

UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS  
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO- **CONSEPE**

Secretaria dos Órgãos Colegiados Superiores (Socs)  
Bloco IV, Segundo Andar, Câmpus de Palmas  
(63) 3229-4067 | (63) 3229-4238 | consepe@uft.edu.br



**RESOLUÇÃO Nº 21 DE 24 DE FEVEREIRO DE 2021 – CONSEPE/UFT**

Dispõe sobre a atualização do Projeto Pedagógico do Curso de Especialização **Lato Sensu** em Transtorno do Espectro Autista – TEA no âmbito das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs), Câmpus de Palmas, criação aprovada pela Resolução Consepe nº 36/2019.

O Egrégio Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Consepe) da Universidade Federal do Tocantins (UFT), reunido em sessão extraordinária no dia 24 de fevereiro de 2021, via *webconferência*, no uso de suas atribuições legais e estatutárias,

**RESOLVE:**

**Art. 1º** Referendar a aprovação da atualização do Projeto Pedagógico do Curso de Especialização **Lato Sensu** em Transtorno do Espectro Autista – TEA no âmbito das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs), Câmpus de Palmas, criação aprovada pela Resolução Consepe nº 36/2019, conforme Projeto, anexo a esta Resolução.

**Parágrafo único.** A aprovação mencionada no *caput* deste artigo ocorreu por meio da Certidão *Ad Referendum* nº 014/2021 – Consepe, de 26 de janeiro de 2021.

**Art. 2º** Esta Resolução entra em vigor em 01 de abril de 2021, conforme dados do processo nº 23101.004163/2020-81.

LUÍS EDUARDO BOVOLATO  
Reitor



UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS

---

**(ATUALIZAÇÃO) - PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO  
DE ESPECIALIZAÇÃO LATO SENSU EM TRANSTORNO  
DO ESPECTRO AUTISTA – TEA NO ÂMBITO DAS  
TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E  
COMUNICAÇÃO (TDICS), CÂMPUS DE PALMAS,  
CRIAÇÃO APROVADA PELA RESOLUÇÃO CONSEPE Nº  
36/2019.**

Anexo da Resolução nº 21/2021 – Consepe  
Referendada pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão em 24 de fevereiro de  
2021.

2021



**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS  
INSTITUTO DE PESQUISA E EXTENSÃO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL DO  
CENTRO NORTE BRASILEIRO (IPEX-DESENVOLVIMENTO)  
CÂMPUS DE PALMAS**

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM MODELAGEM COMPUTACIONAL**

**PROJETO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU***

**TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA) NO ÂMBITO DAS TECNOLOGIAS  
DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TDICS).**

**PALMAS - TO  
2020**

## **ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR**

### **Reitor**

Luís Eduardo Bovolato

### **Vice-reitora**

Ana Lúcia de Medeiros

### **Chefe de Gabinete**

Emerson Denicoli Subtil

### **Pró-reitora de Graduação**

Vânia Maria Passos

### **Pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação**

Raphael Sanzio Pimenta

### **Pró-reitora de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários**

Maria Santana F. Milhomem

### **Pró-reitor de Assuntos Estudantis**

Kherlley Caxias Batista Barbosa

### **Pró-reitor de Administração e Finanças**

Jaasiel Nascimento Lima

### **Pró-reitor de Avaliação e Planejamento**

Eduardo Andreas Lemus Erasmo

### **Pró-reitora de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas**

Elisabeth Aparecida Corrêa Menezes

### **Diretor do Câmpus de Palmas**

Marcelo Leineker

### **Coordenador do Curso**

George França dos Santos

### **Coordenadora Adjunta do Curso**

Kátia Rose O. de Pinho

## **COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PROJETO**

George França dos Santos;  
Kátia Rose O. de Pinho;  
Paola Regina Martins Bruno;  
Liberato Aires Cavalcante Neto;  
Simone Limade Arruda Irigon

## 1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

**Nome do Curso:** *Curso de Especialização em Transtorno do Espectro Autista (TEA) no âmbito das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs)*

**Unidade Acadêmica:** *Câmpus de Palmas*

**Departamento:** *Instituto de Pesquisa e Extensão de Desenvolvimento Regional do Centro Norte Brasileiro (Ipex-Desenvolvimento)*

**Modalidade:** EAD e REMOTO

**Grande Área e Área do Conhecimento:** *Educação Especial*

**Coordenador:** **George França dos Santos**

E-mail: george.f@uft.edu.br; george\_franca@yahoo.com.br

## 2. JUSTIFICATIVA, HISTÓRICO E CONCEPÇÃO DO CURSO

Na cultura contemporânea, os professores estão revendo suas práticas bem como sua formação, tendo em vista as transformações de cunho social, cultural, econômica e política, vivenciadas pela sociedade, o que solicita novo modelo de escola e atuação. Nesse sentido, é relevante que a formação continuada da equipe diretiva e professores da Rede Pública Estadual e Municipal de Ensino aborde o Transtorno do Espectro Autista (TEA), refletindo sobre as contribuições propiciadas pelo uso destas Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) e Tecnologias Assistivas (Tas) no processo de ensino-aprendizagem, pois, constantemente, novas políticas públicas da Educação Especial com foco no TEA e das TDICs são incorporadas no âmbito educacional.

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é a nova conceituação adotada pelo Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM-5) da Associação Americana de Psiquiatria, sendo um transtorno do desenvolvimento infantil de causas multifatoriais que envolvem aspectos genéticos e ambientais afetando os aspectos funcionais do indivíduo, mais evidentemente a tríade: interação social, comunicação e comportamento.

Atualmente, o DSM-5 utiliza o termo TEA para se referir a um quadro psicopatológico com variação de sintomas: alguns indivíduos apresentam sintomas leves, ao passo que outros apresentam sintomas mais graves, salientando seu surgimento antes dos três anos de idade.

Dessa forma, a classificação Transtorno Global do Desenvolvimento (TGD), prevista na Política Nacional de Educação Especial, configura o Autismo e todos os transtornos que se enquadram nas características do espectro: Síndrome de Asperger, Autismo de Alto Funcionamento, Autismo não Verbal, Autismo Verbal, Autismo Ecológico, dentre outros.

Em 2012, foi sancionada, no Brasil, a Lei nº 12.764 que instituiu a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com TEA. Importante ressaltar que o TEA é considerado uma deficiência e deve ter todos os seus direitos assegurados. Em casos de comprovada necessidade, o aluno incluído no ensino regular tem direito a acompanhante especializado, ou seja, uma pessoa que tenha a formação para trabalhar junto ao estudante com tal transtorno.

O desafio da inclusão educacional e social dos alunos com TEA deve

incorporar a possibilidade dos professores experimentarem diversas formas de perceber o mundo, através de ferramentas e estratégias diversificadas, desenvolvidas com esse enfoque. Dessa forma, o método técnico-científico está nos conceitos de tecnologia assistiva sob a ótica das TDICs, contribuindo para a aprendizagem de forma eficiente e divertida, despertando e prendendo o interesse do aluno com TEA.

Sendo assim, a Universidade Federal do Tocantins (UFT) cumpre sua missão, qual seja, “Formar profissionais cidadãos e produzir conhecimentos com inovação e qualidade que contribuam para o desenvolvimento socioambiental do Estado do Tocantins e da Amazônia Legal” (PDI, 2016-2020, p. 11) e, em parceria com a Secretaria da Educação, Juventude e Esportes do Estado do Tocantins, oferta o Curso de Pós-Graduação Lato Sensu, modalidade EAD e REMOTO com a temática TEA e o uso das TDICs na formação docente, com carga horária de 360 (trezentos e sessenta) horas/aulas, destinado à equipe diretiva e professores, que tem como objetivo principal a capacitação para atuar nessa área, a partir de uma perspectiva teórica e prática com base ampla de conhecimento a respeito das experiências didático-pedagógicas com alunos autistas. Ressalte-se que o referido curso terão até 02 (duas) turmas.

#### **O Curso de Pós-Graduação *Lato sensu* Transtorno do Espectro Autista**

- **TEA no âmbito das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação - TDICs** objetiva a promoção e o aprofundamento teórico-prático, fornecendo instrumental para a atuação junto aos alunos diagnosticados ou com suspeita diagnóstica do respectivo transtorno, bem como para atuação junto a seus familiares e às instituições educacionais, não apenas qualificando a atuação dos profissionais nesta área do conhecimento, mas também criando condições para que o profissional compreenda a características específicas do TEA, como: dificuldade de socialização, comportamentos agressivos e atraso de linguagem e comunicação.

De acordo NÓVOA (1992), a “formação de professores consiste em conceber a escola como um ambiente educativo, onde trabalhar e formar não sejam atividades distintas”. De tal modo que os alunos sob a responsabilidade desses profissionais sejam atendidos a partir das particularidades apresentadas.

Diante do exposto, a preparação de profissionais para atuar na área do Autismo, em prol da inclusão no ambiente educacional e social, os capacita para lidar com as demandas da população com diagnóstico do TEA, tendo em vista a construção de uma nova perspectiva do transtorno, baseada em uma visão global do indivíduo e do seu

ambiente.

Assim, este curso justifica-se não apenas pelo exposto, como se torna também importante para a Universidade Federal do Tocantins (UFT), já que propicia um aprendizado na área não só para a clientela atendida, mas também ao seu corpo docente e demais envolvidos com pesquisa, ensino e extensão.

Por outro lado, a contribuição educacional e social, através da capacitação da equipe diretiva e professores para o apoio e suporte na inclusão dos alunos com TEA, enfatizando assim a aplicabilidade das ações de cunho metodológico de tecnologias diversificadas no âmbito dos conhecimentos teórico-prático do TEA, com base nos estudos e compreensão dos direitos a eles assegurado, favorece, conseqüentemente, uma condizente qualidade de vida.

### **3. OBJETIVO GERAL**

Promover a qualificação de profissionais para trabalhar junto aos estudantes com o Transtorno Espectro Autista (TEA), por meio da inserção das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs), visando às práticas da potencialização da formação da equipe diretiva e dos professores da Rede Pública Estadual e Municipal de Ensino no Estado do Tocantins, calcadas em uma cultura digital, tendo em vista o rompimento de paradigmas no processo de ensino-aprendizagem.

#### **3.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

Aprofundar e ampliar o olhar sobre as especificidades do desenvolvimento e aprendizagem, por meio de ações lúdicas no desenvolvimento de habilidades e conceitos do Transtorno Espectro Autista (TEA) e das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) na formação da equipe diretiva e dos professores da Rede Pública Estadual e Municipal de Ensino.

- Qualificar equipe diretiva e professores da Rede Pública Estadual e Municipal de Ensino, na construção de práticas de inclusão de alunos com TEA em diferentes ambientes, por meio de conhecimentos, para compreender todos os aspectos provenientes do TEA;

- Instruir equipe diretiva e professores da Rede Pública Estadual e Municipal de Ensino, quanto ao uso pedagógico das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs), em um contexto educacional inclusivo, por meio de laboratório



prático;

- Fornecer orientação educacional para a atuação junto aos alunos diagnosticados ou com suspeita diagnóstica de TEA da Rede Estadual de Ensino, bem como para atuação junto a seus familiares e a atuação dos profissionais desta área.

#### 4. PÚBLICO-ALVO

□ Equipe diretiva e dos professores da Rede Pública Estadual e Municipal de Ensino do Estado do Tocantins.

##### 4.1. Requisito para participação

- Graduado em qualquer curso de nível superior de áreas afins;
- Ser professor da Rede Pública Estadual e Municipal de Ensino ou membro da equipe diretiva da escola: diretores, coordenadores, orientadores educacionais e secretários.

#### 5. COORDENAÇÃO

**5.1. Coordenação geral:** Prof. Dr. George França dos Santos

**5.1.1. Vínculo institucional:** docente do Curso de Letras: Libras do Câmpus Universitário de Porto Nacional da Universidade Federal do Tocantins.

**5.1.2. Regime de trabalho:** dedicação exclusiva.

**5.1.3. Descrição acadêmica e profissional:**

Professor da Universidade Federal do Tocantins (UFT) no curso de Letras: Libras e no Programa de Pós-Graduação Modelagem Computacional de Sistemas-PPGMCS. Doutor em Educação: Currículo pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Graduado em Filosofia pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Mestre em Engenharia de Produção e Sistemas: Mídia e Conhecimento pela mesma Universidade. Foi Pró-reitor de Graduação da Universidade do Tocantins (UNITINS), Pró-reitor de Extensão e Cultura da Universidade Federal do Tocantins (UFT) e diretor do Câmpus de Porto Nacional da UFT. Desenvolve atividades de ensino, pesquisa e extensão na área de tecnologias educacionais, filosofia, Inclusão social, inclusão digital, acessibilidade.

**5.1.4. Coordenação adjunta:** Profa. Dra. Katia Rose Oliveira de Pinho. **Vínculo institucional:** docente do Curso de Letras: Libras do Campus

Universitário de Porto Nacional da Universidade Federal do Tocantins.

**5.1.5. Regime de trabalho:** dedicação exclusiva.

**5.1.6. Descrição acadêmica e profissional:**

Doutora em Ciência da Literatura (Poética) pelo Programa de Pós Graduação em Ciência da Literatura da Universidade Federal do Rio de Janeiro (2009), Mestre em Letras (Teoria Literária) pela Universidade Federal de Pernambuco (2002) e Bacharel em Língua Portuguesa pela Universidade Federal de Pernambuco (1984). Atualmente é professora adjunta da Fundação Universidade Federal do Tocantins/ Campus de Porto Nacional. Teoria Literária é área de atuação profissional. Os estudos de Poética Hermenêutica direcionam a abordagem teórica da literatura.

## **6. CARGA HORÁRIA**

A carga horária total do curso será de 360 (trezentas e noventa) horas, na modalidade Educação à Distância – EAD e Remoto por meio de recursos tecnológicos. A carga horária do **Curso de Pós-Graduação *Lato sensu* Transtorno do Espectro Autista (TEA) no âmbito das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs)** será a mesma prevista para as 02 (duas) turmas.

## **7. PERÍODO E PERIODICIDADE**

**7.1. Período de duração do curso:** um (1) ano, em média.

**7.2. Turno de realização do curso:** de acordo com a disponibilidade entre os professores e alunos cumprindo a carga horaria prevista. Observando a modalidade EaD e atividades remotas.

**7.3. Periodicidade da oferta do curso:** EaD – REMOTO

## 8. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

PROFESSOR	DISCIPLINA	C. H.
Profª. Ma. Denise Ramos (UFT)	Fundamentos da Educação Especial e os Diferentes Tipos de Necessidades Especiais.	30h
Profª Ma. Scheilla de Castro Abbud Vieira (UEPA)	Interação Social: família, escola e Transtorno do Espectro Autista (TEA).	30h
Profª Ma. Rosilene Rodrigues Prado (UFPA)	Transtorno do Espectro Autista (TEA) e Síndrome de Asperger: Fundamentos e conceitos	30h
Profª. Drª. Denise Capuzzo	Neurofisiologia da Aprendizagem e Múltiplas Inteligências	30h
Prof. Dr. José Fernando Patino Torres (UFT)	Abordagem clínica educacional para criança autista e suas tecnologias.	30h
Prof. Dr. Lucelmo Lacerda de Brito	Ensino de leitura e escrita via equivalência de estímulos e suas tecnologias.	30h
Profª. Drª. Andrea Miranda (UFRA)	Tecnologia Assistiva (TA) e Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) na interação com alunos autistas. Comunicação alternativa (CA) e aumentativa.	30h
Profª. Ma. Marcilene Pinheiro Alves	Comunicação Alternativa - C.A. e Aumentativa	30h
Profª. Ma. Zaira Nascimento	Deficiência Múltipla Sensorial e Desenho Universal de Aprendizagem (DUA) e suas tecnologias.	30h
Profª Ma. Jemima Queiroz (UFT)	Metodologia.	60h
Prof. Dr. George França dos Santos- Profª. Drª. Katia Rose Pinho	Seminário de Pesquisa	30h
	Apresentação de TCC.	-

## 9 EMENTÁRIO

Fundamentos da Educação Especial e os Diferentes Tipos de Necessidades Especiais.	Carga Horária: 30h
<p><b>Ementa:</b> Retrospectiva histórica da deficiência; A ONU e as conferências mundiais; A legislação brasileira para educação especial e inclusiva; A Educação Especial e a terminologia mais recente para a área; Educação Especial: conceitos e definições; A Educação Especial: primórdios ao século XXI; Pessoas com Necessidades Especiais: classificação e caracterização; as diferentes necessidades especiais.</p>	
<p><b>Bibliografia Básica</b></p> <p>BATISTA, C. A. M.; MANTOAN, M. T. E. <b>Educação Inclusiva:</b> Atendimento Educacional Especializado - AEE. Brasília - DF: Ministério da Educação - MEC / Secretaria de Educação Especial - SEESP, Brasília-DF, 2005.</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação - MEC. <b>Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.</b> Lei nº 9394/96, de 20 de dezembro de 1996, Brasília-DF, 1996.</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação - MEC / Secretaria de Educação Especial. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Brasília-DF, MEC/SEESP, 2008.</p> <p>MAZZOTTA, Marcos J. S. <b>Educação especial no Brasil.</b> História e políticas Públicas. São Paulo: Cortez, 1996.</p> <p>SMITH, D.D; CARVALHO, S.M; ALMEIDA, M.A. <b>Introdução à educação especial</b> ensinar em tempos de inclusão. Porto Alegre, RS: Artmed 2008.</p>	

Interação Social: família, escola e Transtorno do Espectro Autista (TEA).	Carga Horária: 30h
<p>Interação social entre família, escola e Transtorno do Espectro Autista (TEA). Definição de família. Família contemporânea. Análise dos aspectos relativos às pessoas público alvo da educação especial e as influências existentes nas relações familiares e escolares. Relação família e escola. Estratégias pedagógicas e metodológicas de abordagem, bem como de conteúdo programático e a repercussão desse conteúdo na família e nas relações por esta estabelecidas. Programas de intervenção com famílias de pessoas público alvo da educação especial. Produção de conhecimento nacional e internacional sobre famílias de pessoas público alvo da educação especial.</p>	
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>AMY, Dominique Marie. Enfrentando o autismo: a criança autista, seus pais e a relação terapêutica. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2001.</p> <p>AVELAR, Maria Stela de Figueiredo. Autismo e família: uma pequena grande história de amor. Bauru: Edusc, 2001.</p> <p>ORRÚ, S. E. Autismo, Linguagem e Educação – Interação social no cotidiano escolar. 3. Ed. Rio de Janeiro: Wark, 2012.</p>	

<b>Transtorno do Espectro Autista (TEA) e Síndrome de Asperger: Fundamentos e conceitos.</b>	Carga Horária: 30h
<p><b>Ementa:</b>  Diagnóstico: reconhecimento e detecção. Tratamento e intervenção: principais abordagens clínicas do TEA. Intervenções frequentes: uso de hormônios, aprimoramento de funções comunicativas, intervenções clínicas psicanalíticas, procedimentos fonoaudiológicos, uso de ambientes digitais de aprendizagem adaptados. A Síndrome de Asperger, como Transtorno do Espectro do Autismo – TEA. Origem, Definição e Características do Asperger. Sintomas, Tratamentos e Causas do Asperger.</p>	
<p><b>Bibliografia Básica:</b>  ARON-COHEN, S. Autism and Asperger syndrom. Oxford: Oxford University Press, 2008.  DALLABRIDA, Mariele Fátima. Transtorno de Espectro Autista: a difícil tarefa de diagnosticar. Unijuí. 2016.  KLIM, Ami. Autismo e Síndrome de Asperger: uma visão geral. São Paulo. Revista Brasileira de Psiquiatria, Suplemento 28, 2006.  ROTTA, Newra Tellechea; OHLWEILER, Lygia; RIESGO, Rudimar dos Santos. Trastornos de Aprendizagem: abordagem neurobiológica e multidisciplinar. Porto Alegre. Artmed, 2016.</p>	

<b>Neurofisiologia da Aprendizagem e Múltiplas Inteligências</b>	Carga Horária: 30h
<p><b>Ementa:</b> Introdução ao sistema nervoso. Aspectos anatômicos e funcionais do neurônio. Sinapse. Impulso nervoso. Organização anatômica e funcional do sistema nervoso. Principais sistemas sensoriais do organismo. Sistema motor somático. Noções sobre o desenvolvimento ontogenético e filogenético do sistema nervoso. Neuroplasticidade cerebral. Aprendizagem e memória. Relações entre a neuroplasticidade, memória e aprendizagem. Experiências práticas em neuroplasticidade. Relações entre a educação, dificuldades de aprendizagem e neuroplasticidade. As diferentes inteligências; avaliação e experiências dentro de cada uma.</p>	
<p><b>Bibliografia Básica</b>  CARRARA, Kester (Org.). Introdução à Psicologia da Educação. São Paulo: Avercamp, 2004  DIAMENT, A. J. — Bases do desenvolvimento neurológico. Arq. Neuropsiquiat. (S. Paulo) 36: 285, 1978.  FONSECA, V., Cognição, Neuropsicologia e Aprendizagem. Petrópolis: Vozes. 2007. ISBN: 8532634800.  , V. da — Visão integrada da aprendizagem. Rev. Pestalozzi 9:30, 1980  , V. da (1999) – Dificuldades de Aprendizagem: abordagem neuropsicológica e psicopedagógica ao insucesso escolar, 3 ed, Âncora Editora, Lisboa.  , V. da (2001) – Cognição e Aprendizagem, Âncora Editora, Lisboa. ROTTA, N. T., Transtornos da Aprendizagem - Abordagem Neurobiológica e Multidisciplinar. Porto Alegre: Artmed. 2006.</p>	

VALLE, L. H. L. R., Temas Multidisciplinares de Neuropsicologia e Aprendizagem. São Paulo: Tecmedd Editora. 2004. ISBN: 8586653012.  
VALLE, L. H. L. R., Neuropsicologia e Aprendizagem. São Paulo: Tecmedd Editora. 2005.

Abordagem clínica educacional para criança autista e suas tecnologias.	Carga Horária: 30h
<p><b>Ementa:</b> Caracterização dos Transtornos Globais do Desenvolvimento (TGD): aspectos sociais, físicos, biológicos e educacionais. A educação formal de alunos com TGD: teoria e prática. TGD associado a outras deficiências. A Aprendizagem do aluno com Déficit de atenção, Síndrome de Asperger e TEA. Conceituação e caracterização do Transtorno do Espectro Autista (DSM IV, DSM V e CID 10). As diferentes compreensões do Autismo. O Autismo e as TIC's. Aspectos importantes do Transtorno do Espectro Autista para a educação escolar. A formação e a aprendizagem da criança com Transtorno do Espectro Autista. A escolarização da criança com Transtorno do Espectro Autista.</p> <p><b>Bibliografia Básica</b></p> <p>BAPTISTA, C. R.; BOSA, C. A. <b>Autismo e educação:</b> reflexões e propostas de intervenção. Porto Alegre: Artes Médicas, 2002.</p> <p>CHOTO, M. C. <b>Autismo infantil:</b> el estado de la cuestión. <i>Revista Ciencias Sociales Universidad de Costa Rica</i>, v.116, n.2, p.169-180, 2007.</p> <p>SILVA, E. C. C. <b>Autismo e troca social:</b> contribuições de uma abordagem microgenética. Tese (Doutorado em Psicologia Cognitiva) - Centro de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2010.</p> <p>LAGO, M. <b>Autismo na escola:</b> ação e reflexão do professor. Dissertação (Mestrado em Educação) - Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Rio Grande do Sul, 2007.</p> <p>VYGOTSKY, L. S. <b>Formação social da mente.</b> 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007</p>	

Ensino de leitura e escrita via equivalência de estímulos e suas tecnologias.	Carga Horária: 30h
<p><b>Ementa:</b> Princípios comportamentais. Paradigma da equivalência de estímulos. Relações condicionais e o procedimento de Matching-to-sample. Pesquisas em alfabetização via equivalência de estímulos em Educação Especial no Brasil. Planejamento de ensino de alfabetização via equivalência de estímulos. Programando ensino de relações condicionais por meio de novas tecnologias.</p> <p><b>Bibliografia Básica</b></p> <p>GOMES, C. G. <b>Aprendizagem relacional, comportamento simbólico e ensino de leitura a pessoas com transtornos do espectro do autismo.</b> 2011. Tese (Doutorado em Educação Especial). Centro de Educação e Ciências Humanas, Universidade Federal de São Carlos, São Paulo, Brasil, 2011.</p> <p>GOMES, C. G.; VARELLA, A. A.; DE SOUZA, D. G. <b>Equivalência de estímulos e autismo:</b> uma revisão de estudos empíricos. <i>Psicologia Teoria e Pesquisa</i>, 4, p.729-737, 2010.</p> <p>REIS, T. S.; DE SOUZA, D. G.; DE ROSE, J. C. Avaliação de um programa para o ensino de leitura e escrita. <b>Estudos em Avaliação Educacional</b>, 20 (44), p.425-450,</p>	

2009

SIDMAN, M. Reading and auditory-visual equivalences. **Journal of Speech and Hearing Research**, 14, 5-13, 1971.

SIDMAN, M.; TAILBY, W. Conditional discrimination vs. matching to sample: An expansion of the testing paradigm. **Journal of the Experimental Analysis of Behavior**, 37, p. 5-22, 1982.

<b>Comunicação Alternativa - C.A. e Aumentativa</b>	Carga Horária: 30h
<b>Ementa:</b> Comunicação suplementar: conceitos e definições essenciais; Os sistemas de comunicação; recursos, técnicas e estratégias para Comunicação Alternativa (C.A.); Avaliação e Escolha das Estratégias; Adaptações.	
<b>Bibliografia Básica</b>	
MOREIRA, E. C. <b>Comunicação alternativa e suplementar:</b> as oportunidades da inclusão. Temas em Desenvolvimento, v. 10, n. 58-59, p. 79-84, 2001.	
MANZINI, E. J.; DELIBETATO, D. <b>Portal de ajudas técnicas para educação:</b> Equipamento e material pedagógico especial para educação, capacitação e recreação da pessoa com deficiência física/ Recursos para comunicação alternativa. Brasília: MEC/SEESP.	
NUNES, L.R.O.P. (Org). <b>Favorecendo o desenvolvimento da comunicação em crianças e jovens com necessidades educacionais especiais.</b> Rio de Janeiro: Dunya, 2003.	
VON TETZCHNER, S. MARTINSEN, H. <b>Introdução à comunicação Aumentativa e Alternativa.</b> Porto: Porto Editora, 2001.	
<b>Rosa, Valéria Ilsa.</b> Design inclusivo: processo de desenvolvimento de prancha de comunicação alternativa e aumentativa para crianças com transtorno do espectro do autismo utilizando realidade aumentada. <b>Tese (Doutorado). Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Escola de Engenharia, Programa de Pós Graduação em Design,</b> Porto Alegre, 2018. Disponível em: <a href="https://lume.ufrgs.br/handle/10183/174392">https://lume.ufrgs.br/handle/10183/174392</a> . Acesso em 19 out. 2019.	

Tecnologia Assistiva (TA) e Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) na interação com alunos autistas.	Carga Horária: 30h
<b>Ementa:</b> Inclusão escolar e o universo das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs). Ajudas Técnicas ou Tecnologia Assistiva; Modalidades, Categorias ou Classificação de Tecnologia Assistiva; Os Símbolos da Tecnologia Assistiva (TA); Fundamentos e princípios da Acessibilidade.	
<b>Bibliografia Básica</b>	
BERSCH, Rita Introdução à tecnologia assistiva. Porto Alegre, 2013. Disponível em: < <a href="https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/3472541/mod_resource/content/1/Introducao_Tecnologia_Assistiva.pdf">https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/3472541/mod_resource/content/1/Introducao_Tecnologia_Assistiva.pdf</a> >. Acesso em 19. out. 2019.	
MANZINI, E. J.; DELIBETATO, D. Portal de ajudas técnicas para educação: Equipamento e material pedagógico especial para educação, capacitação e recreação da pessoa com deficiência física/ Recursos para comunicação alternativa. Brasília: MEC/SEESP.	
MOREIRA, E. C. Comunicação alternativa e suplementar: as oportunidades da inclusão. Temas em Desenvolvimento, v. 10, n. 58-59, p. 79-84, 2001.	
SAMESHIMA, F. S.; SILVA, F.R.P.da; LIMA, N. C. P.; GONÇALVES, F.R. Tecnologia	



assistiva de baixo custo no atendimento de alunos com deficiência física. Revista INFORMÁTICA NA EDUCAÇÃO: teoria & prática. e-ISSN: 1982-1654. Disponível em: <<https://seer.ufrgs.br/InfEducTeoriaPratica/index>>. Acesso em 19out. 2010.

SILVA, Antônio Cesar Ramos da e CARDOSO, Jusceli Maria Oliveira de Carvalho. Os desafios de construir tecnologias assistivas para educação de pessoas com necessidades educacionais especiais. Disponível em <<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/ea000824.pdf>>. Acesso em 19 out.

<b>Deficiência Múltipla Sensorial e Desenho Universal de Aprendizagem (DUA) e suas tecnologias.</b>	Carga Horária: 30h
<p><b>Ementa:</b> Origem, definição e características; causas, sintomas, e tratamentos. Deficiência auditiva e/ ou deficiência visual associadas a outras deficiências intelectual e física. Distúrbios neurológico, emocional, linguagem e desenvolvimento global que causam atraso no desenvolvimento educacional, vocacional, social e emocional. Compreender sobre o Desenho Universal da Aprendizagem (DUA), os seus conceitos, princípios e a sua importância e o trabalho colaborativo para inclusão na sala de aula comum e o papel do AEE.</p>	
<p><b>Bibliografia Básica</b></p> <p>BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Educação Infantil: saberes e práticas da inclusão: dificuldades acentuadas de aprendizagem: deficiência múltipla. [4. ed.] / elaboração profª Ana Maria de Godói – Associação de Assistência à Criança Deficiente – AACD... [et. al.]. – Brasília: MEC, Secretaria de Educação Especial, 2006.</p> <p>COSTA, M.da P.R.da (org.) Múltipla Deficiência. Pesquisa &amp; Intervenção. São Carlos, Pedro &amp; Joao Editores, 2008.</p> <p>COSTA-RENDERS, Elizabete Cristina; AMARAL, Mara Solange da Silva; OLIVEIRA, Fátima Satin Pretti de. Desenho universal para aprendizagem: um percurso investigativo sobre a educação inclusiva. Revista Intersaberes, v. 15, n. 34, 2020, p. 1-18.</p> <p>JUVÊNCIO, Vera Lúcia Pontes; CARATTI, Ricardo Lima; CIASCA, Maria Isabel Filgueiras Lima; VIANA, Tania Vicente. Design universal para a avaliação da aprendizagem. IN: Congresso internacional em avaliação educacional avaliação e seus espaços: Desafios e Reflexões, 7., Fortaleza, 9-11 nov. 2016. Anais... Fortaleza: UFC, 2017. p. 1425-1450.</p> <p>MASINI, E.F.S. (org.) Educação e Alteridade: deficiências sensoriais, surdo cegueira, deficiências múltiplas. São Paulo: Vetor Editora, 2011</p> <p>PLETSCH, Márcia Denise; SOUZA, Flávia Faissal de; ORLEANS, Luis Fernando. A diferenciação curricular e o desenho universal na aprendizagem como princípios para a inclusão escolar. Revista Educação e Cultura Contemporânea, vol. 14, n. 35, 2017, p. 264- 281.</p> <p>ROCHA, Maíra G. de S. da. Processos de ensino e aprendizagem de alunos com múltiplas deficiências no AEE à luz da teoria histórico-cultural. 2014. 218 p. Dissertação (Mestrado em Educação) – Instituto de Educação e Instituto Multidisciplinar/PPGEduc, UFRRJ, Nova Iguaçu, Rio de Janeiro, 2014.</p> <p>ZERBATO, Ana Paula; MENDES, Enicéia Gonçalves. Desenho universal para a aprendizagem como estratégia de inclusão escolar. Educação Unisinos, 22(2),</p>	



2018, p. 147-155. <http://atividadeparaeducacaoespecial.com/inclusao- acessibilidade-e- desenho-universal-2/>

Metodologia	Carga Horária: 60h
<p><b>Ementa:</b> Pensamento científico. Estrutura de projeto de pesquisa e artigo científico. Tipos de pesquisa e instrumentos de coletas de dados. Normas da ABNT. Plágio: o que é e como evitar. Socialização de projetos práticos e/ou experimentais e de pesquisas na área de TEA e TICs, a fim de prover o aluno do conhecimento do que está sendo realizado no Brasil e exterior nessa área. A disciplina visa proporcionar, por meio de palestras e vivências experimentais, uma troca de experiências com profissionais que já atuam na área.</p>	
<p><b>Bibliografia Básica</b></p> <p>D'ONOFRIO, S. Metodologia do trabalho intelectual. 2ª. ed. São Paulo: Atlas, 2000. DEMO, P. Educar pela pesquisa. Campinas: Editores Associados, 1999. FRANÇA, J. L. Manual para normalização de publicações técnico-científicas. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2001. LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. de. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 2003.</p> <p>MACHADO, A. R.; LOUSADA, E.; ABREU TARDELLI, L. S. Planejar gêneros acadêmicos. 4 ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2000.</p> <p>SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. 23 ed. São Paulo: Cortez, 2007.</p> <p>MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. Metodologia científica. São Paulo: Atlas, 2006</p>	

Seminário de Pesquisa	Carga Horária: 30h
<p><b>Ementa:</b> Socialização de projetos práticos e/ou experimentais e de pesquisas na área de TEA e TDICs a fim de prover o aluno do conhecimento do que está sendo realizado no Brasil e exterior nessa área. A disciplina visa proporcionar, por meio de palestras e vivências experimentais uma troca de experiências com profissionais atuantes na área.</p>	
<p><b>Bibliografia Básica</b></p> <p>D'ONOFRIO, S. <b>Metodologia do trabalho intelectual</b>. 2ª. ed. São Paulo: Atlas, 2000.</p> <p>DEMO, P. <b>Educar pela pesquisa</b>. Campinas: Editores Associados, 1999</p> <p>LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. de. <b>Pesquisa em educação</b>: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 2003.</p> <p>MACHADO, A. R.; LOUSADA, E.; ABREU TARDELLI, L. S. <b>Planejar gêneros acadêmicos</b>. 4 ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2000.</p>	

## 10. CORPO DOCENTE

Docente	Denise de Amorim Ramos
Titulação	Mestra
Vínculo institucional	Curso de Ciências Biológicas do Campus de Porto Nacional

<b>Regime de trabalho</b>	Dedicação exclusiva
<b>Experiência acadêmica e profissional</b>	Possui graduação em Pedagogia, pela Universidade Federal de São Carlos- UFscar-SP e Mestrado em Educação /área Fundamentos da Educação, pela Universidade Federal de São Carlos- UFscar- S.P (1999). É docente no curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Tocantins- UFT, campus de Porto Nacional. Ministra as disciplinas : Filosofia da Educação, Sociologia da Educação e História da Educação. Tem experiência na área de Educação, com formação de professores e práticas educativas atuando nos seguintes temas: Políticas Educacionais, Educação de Jovens e Adultos, Diversidade e Educação inclusiva. Doutorado em andamento em Educação: História, Política, Sociedade (Conceito CAPES 5). Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, PUC/SP, Brasil.

<b>Docente</b>	<b>Scheilla de Castro Abbud Vieira</b>
<b>Titulação</b>	Mestra
<b>Vínculo institucional</b>	Universidade Estadual do Pará
<b>Regime de trabalho</b>	40h
<b>Experiência acadêmica e profissional</b>	É graduada em Licenciatura Plena em Artes Plásticas, pela Universidade Federal do Pará (1990). Especialista em Educação Especial, pela Universidade do Estado do Pará (1993). Mestre em Ciências da Educação, pela Universidade Federal do Pará (2010). Professora da Universidade do Estado do Pará (UEPA). Professora da Secretaria Executiva de Estado de Educação do Pará. Membro da Comissão de Acessibilidade da UEPA. Membro do NIS-Núcleo de Inclusão Social da UFPA. Membro colaborador da Comissão de defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência da OAB-PA. Pesquisadora da UEPA/NEP. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Educação Inclusiva, atuando principalmente nos seguintes temas: Educação inclusiva; Inclusão social; Atendimento Educacional Especializado; formação continuada de profissionais da educação; Deficiência Intelectual, Altas Habilidades e Transtornos do Espectro Autista; Políticas públicas para educação inclusiva; Direitos da pessoa com Deficiência.

<b>Docente</b>	<b>Rosilene Rodrigues Prado</b>
<b>Titulação</b>	Mestra
<b>Vínculo institucional</b>	<b>Universidade Federal do Pará</b>
<b>Regime de trabalho</b>	40h

<b>Experiência acadêmica e profissional</b>	<p>Mestre em Psicologia - Teoria e Pesquisa do Comportamento pelo PPGTPC/UFGA (2003). Especialista em Psicopedagogia Clínica e Institucional pela FAP (2018). Especialista em Educação Especial e Inclusiva pela FAP (2018). Especialista em Neuropsicopedagogia Clínica pelo Centro de Ensino Superior Dom Alberto/RS (2018) em fase de conclusão. Especialista em Políticas do Desenvolvimento Regional e Gestão Pública pelo NAEA/UFGA (2008). Graduada em Psicologia (Licenciatura) pela UNAMA (1993). Coordenadora do Setor de Atendimento a Pessoa com Transtorno do Espectro Autista da Coordenadoria de Acessibilidade - CoAcess/SAEst/UFGA (2016 aos dias atuais). Coordenadora das Equipes Técnicas Especializadas do Núcleo de Inclusão Social - NIS/PROEG/UFGA no período de 2015 - 2016 (Portaria n. 02/2015 PROEG). Professora Pesquisadora I do Curso de Aperfeiçoamento em Transtorno do Espectro do Autismo: questões pedagógicas e gerenciamento de processos inclusivos - UFGA (2019). Professora Pesquisadora I do Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica - PARFOR/ICB/UFGA (2010 a 2017). Parecerista da Revista Brasileira de Educação Especial - RBEE (2018). Docente do Curso de Especialização em Educação Inclusiva no Campo, Campus Cametá/UFGA (2018). Membro da Comissão Científica do Seminário Nacional: Inclusão, Acessibilidade e Diversidade da UFGA (2019). Membro da Comissão de Avaliação do Processo de Seleção Especial 2015-5 até os dias atuais para as comunidades indígenas, Quilombolas e Etnodesenvolvimento da UFGA (Portaria n. 02/2016 COPERPS). Co-autora no Livro Núcleo de Acessibilidade no Ensino Superior: práticas inclusivas com alunos com deficiência e transtornos funcionais específicos (2017). Co-autora no Livro Educação Inclusiva no Campo: Movimentos Sociais, Práticas Educativas e Processos Formativos (2019). Coordenadora de Planejamento, Gestão e Avaliação do Instituto de Ciências e Biológicas da UFGA no ano de 2014-2015 (Portaria n. 1348/2014 REITORIA). Membro da Comissão Especial para Elaboração e Implementação da Política de Inclusão Social e Organização do Núcleo de Inclusão Social da UFGA (Portaria n. 1416/2012 REITORIA). Membro da Equipe Responsável pela Elaboração do Projeto Pedagógico 2ª Licenciatura em Ciências Biológicas</p> <p>-</p> <p>Programa PARFOR, Habilitação para Egressos do Curso de Licenciatura em Ciências Naturais (2014). Coordenador do</p>
---	--

	<p>Grupo de Estudo, Pesquisa e Práxis Inclusiva em Biologia do Curso de Biologia da UFPA -GEPPBio, na linha Formação de Professores (2011).Pesquisadora do Laboratório de Ecologia do Desenvolvimento - LED, na linha Análise de Redes Sociais pelo PPGTPC/UFPA (2019). Pesquisadora do Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Especial -GEPEE, na linha Educação de Surdos e Representações Sociais - UFPA (2014). Professora Colaboradora da Faculdade de Ciências Biológicas da UFPA nas disciplinas Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem, e em Educação Inclusiva. Consultora AD HOC no Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas - modalidade à Distância da UFPA (2010). Tutora do Programa de Educação pelo Trabalho para aSaúde</p> <p>- PET - Saúde/ Vigilância em Saúde (2011-2012). Membro da Comissão de Avaliação de Curso de Graduação da Faculdade de Ciências Biológicas da UFPA (2004); Membro da Comissão de Avaliação dos Trabalhos de Conclusão de Cursos de Graduação pela Faculdade de Ciências Biológicas da UFPA(2009). Assessora Psico-Pedagógica da Faculdade de Ciências Biológicas da UFPA (2004-2013). Técnica Administrativa da Universidade Federal do Pará com experiência em Coordenação em Projeto de Extensão pela Faculdade de Ciências Biológicas da UFPA (2009-2012). Coordenadora na área de Educação da Associação de Proteção e Apoio às Famílias Ribeirinhas do Município de Igarapé-Miri - AFRA(2005-2007).</p>
--	--

<b>Docente</b>	<b>Lucelmo Lacerda de Brito</b>
<b>Titulação</b>	Doutor
<b>Vínculo institucional</b>	
<b>Regime de trabalho</b>	40h
<b>Experiência acadêmica e profissional</b>	<p>Pós-Doutorando em Educação Especial pela UFSCar, estudando a inclusão escolar da pessoa com TEA, Doutor em Educação pela PUC-SP, Mestre em História pela PUC-SP, Historiador, Especialista em Educação Especial, Inclusiva e Políticas de Inclusão. Pesquisa a representação da pessoa com TEA, Inclusão escolar, Mediação escolar em processos inclusivos. Tem interesse em Psicologia Experimental e Pesquisa Aplicada em ambiente escolar, implementando práticas pedagógicasbaseadas em evidências.Éautor do livro "Transtorno do Espectro Autista: uma brevíssima introdução, 2018".</p>

<b>Docente</b>	<b>Jose Fernando Patino Torres</b>
<b>Titulação</b>	Doutor
<b>Vínculo institucional</b>	Curso de Psicologia do Campus de Miracema
<b>Regime de trabalho</b>	Dedicação exclusiva
<b>Experiência acadêmica e profissional</b>	<p>Psicólogo, Mestre em Psicologia Cultural - Universidad Del Valle/Colômbia, e Doutor em Educação pela Universidade de Brasília. Professor (Dedicação exclusiva) do programa de Graduação em Psicologia da Universidade Federal do Tocantins. Professor convidado do programa de Pós- Graduação em Comunicação e Sociedade - PPGCOM-UFT. Professor do programa de Pós-graduação em Psicologia da Universidade de San Buenaventura Cali - Colômbia (2010- 2016). Professor convidado ao curso de Especialização em Terapia Familiar e de Casais, Pontifícia Universidade Católica de Goiás PUC-GO. Membro do grupo de pesquisa "O estudo da subjetividade na educação e na saúde", dirigido pelo professor doutor Fernando González-Rey (UnB). Pesquisador em três linhas de pensamento: epistemologia da ciência e produção de conhecimento; estudos da subjetividade numa perspectiva cultural-histórica; sócio-antropologia das trajetórias escolares.</p>

<b>Docente</b>	<b>Marcilene Alves Pinheiro</b>
<b>Titulação</b>	<b>Mestre</b>
<b>Vínculo institucional</b>	Terapeuta Ocupacional lotada no CERII/UEAFTO/CCBS/UEPA.
<b>Regime de trabalho</b>	Temporário
<b>Experiência acadêmica e profissional</b>	<p>Terapeuta Ocupacional graduada pela Universidade do Estado do Pará. Mestre em Teoria e Pesquisa do Comportamento pela Universidade Federal do Pará. Egressa do Núcleo de Desenvolvimento em Tecnologia Assistiva e Acessibilidade (NEDETA) da mesma instituição, no qual desenvolveu, inicialmente, estágio voluntário, e, posteriormente, fora bolsista; nesse núcleo de pesquisa ainda desenvolveu projetos de Iniciação Científica e de Apoio à Pesquisa e Extensão voltados, principalmente, à estimulação cognitiva de crianças com Paralisia Cerebral, e, à inclusão escolar de crianças e adolescentes com deficiências. Em sua dissertação, desenvolveu pesquisa sobre o desenvolvimento cognitivo de crianças em situação de abrigamento, sendo bolsista da CAPES. E, ainda, participa do Grupo de Pesquisa (CNPQ) Inovação Tecnológica e Inclusão Social da Universidade do Estado do Pará, no qual atua com as linhas de pesquisa de Inclusão Social e Tecnologia Assistiva.</p>

<b>Docente</b>	<b>Andrea da Silva Miranda</b>
<b>Titulação</b>	Doutora
<b>Vínculo institucional</b>	Universidade Federal Rural da Amazônia– UFRA
<b>Regime de trabalho</b>	40h
<b>Experiência acadêmica e profissional</b>	Doutora em Educação da Linha "Educação, Cultura e Sociedade" (UFPA), Mestre em Educação da Linha "Formação de professores" (UEPA), Especialização em Educação Infantil (UEPA) e em Tradução e Interpretação em Língua Brasileira de Sinais/LP2 (Faculdades Ipiranga) e, graduação em pedagogia (UFPA). É coordenadora de Acessibilidade da UFPA. É integrante da associação Brasileira de pesquisadores em Educação Especial. Avaliadora ad hoc da revista editorial "reflexão e ação" da UNISC/SC, Periferia/UERJ e REVEDUC/UFSCAR- SP de artigos relacionados a Área da Surdez e Educação Especial.

<b>Docente</b>	<b>George França dos Santos</b>
<b>Titulação</b>	Doutor
<b>Vínculo institucional</b>	Curso de Letras: Libras do Campus de Porto Nacional
<b>Regime de trabalho</b>	Dedicação exclusiva
<b>Experiência acadêmica e profissional</b>	Professor da Universidade Federal do Tocantins UFT no curso de Letras: Libras e no Programa de Pós-Graduação Modelagem Computacional de Sistemas- PPGMCS. Doutor em Educação: Currículo pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Graduado em Filosofia pela Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC. Mestre em Engenharia de Produção e Sistemas: Mídia e Conhecimento pela mesma Universidade. Foi Pró-reitor de Graduação da Universidade do Tocantins - UNITINS, Pró-reitor de Extensão e Cultura da Universidade Federal do Tocantins - UFT e diretor do Câmpus de Porto Nacional da UFT. Desenvolve atividades de ensino, pesquisa e extensão na área de tecnologias educacionais, Ead, filosofia, inclusão digital, acessibilidade.

<b>Docente</b>	<b>Kátia Rose Oliveira de Pinho</b>
<b>Titulação</b>	Doutora
<b>Vínculo institucional</b>	Curso de Letras: Libras do Campus de Porto Nacional
<b>Regime de trabalho</b>	Dedicação exclusiva
<b>Experiência acadêmica e profissional</b>	Doutora em Ciência da Literatura (Poética) pelo Programa de Pós Graduação em Ciência da Literatura da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Mestre em Letras (Teoria Literária) pela Universidade Federal de Pernambuco (2002) e Bacharel em Língua Portuguesa pela Universidade Federal de Pernambuco (1984). Atualmente é professora adjunta da Fundação Universidade Federal do Tocantins/ Campus de Porto Nacional. Teoria Literária é área de atuação profissional. Os estudos de Poética Hermenêutica direcionam a abordagem teórica da literatura.

<b>Docente</b>	<b>Jemima Queiroz da Silva</b>
<b>Titulação</b>	Mestre
<b>Vínculo institucional</b>	Curso de Ciências Biológicas do Campus de Porto Nacional
<b>Regime de trabalho</b>	Dedicação exclusiva
<b>Experiência acadêmica e profissional</b>	Professora Assistente da Universidade Federal do Tocantins - UFT, Câmpus de Porto Nacional. Mestra em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação - PPGE, na UFPB (2012). Possui graduação em Psicologia (Formação e Licenciatura) pela Universidade Federal da Paraíba (2007, 2008).

<b>Docente</b>	<b>Denise de Barros Capuzzo</b>
<b>Titulação</b>	Doutora
<b>Vínculo institucional</b>	Curso de Pedagogia Campus de Palmas
<b>Regime de trabalho</b>	Dedicação exclusiva
<b>Experiência acadêmica e profissional</b>	Possui Doutorado em Educação (2012) e mestrado em Psicologia (2002) pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás. Atualmente é professora adjunta da Universidade Federal do Tocantins. Tem experiência na área de Psicologia, com ênfase em Desenvolvimento Social e da Personalidade, atuando principalmente nos seguintes temas: formação de professores, educação, processos de desenvolvimento e aprendizagem, infância, inclusão e gerontologia. Avaliadora MEC/Inep, membro da Comissão de Ética em Pesquisa da UFT e Conselheira Municipal da Pessoa Idosa de Palmas.

## 11. CURRÍCULO LATTES DO CORPODOCENTE

Docentes responsáveis	Componentes curriculares	Link de acesso ao currículo <i>lattes</i>
Denise de Amorim Ramos	Fundamentos da Educação Especial e os Diferentes Tipos de Necessidades Especiais.	<a href="http://lattes.cnpq.br/7068646365478561">http://lattes.cnpq.br/7068646365478561</a>
Scheilla de Castro Abbud Vieira	Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva: marcos legais e políticas públicas para o Transtorno do Espectro Autista - TEA.	<a href="http://lattes.cnpq.br/9284413249021812">http://lattes.cnpq.br/9284413249021812</a>
Rosilene Rodrigues Prado	Transtorno do Espectro Autista – TEA: Fundamentos e conceitos.	<a href="http://lattes.cnpq.br/3581165767569021">http://lattes.cnpq.br/3581165767569021</a>
José Fernando Patino Torres (UFT)	Abordagem clínica educacional para criança autista	<a href="http://lattes.cnpq.br/4816461717444180">http://lattes.cnpq.br/4816461717444180</a>
Lucelmo Lacerda de Brito	Ensino de leitura e escrita via equivalência de estímulos.	<a href="http://lattes.cnpq.br/0309402002222929">http://lattes.cnpq.br/0309402002222929</a>
Profª. Ma. Marcilene Alves Pinheiro	Comunicação Alternativa - C.A. e Aumentativa	<a href="http://lattes.cnpq.br/2565602508662603">http://lattes.cnpq.br/2565602508662603</a>
Andrea da Silva Miranda (UFRA)	Tecnologia Assistiva - T.A. e Tecnologia da Informação e Comunicação – TIC na interação com alunos autistas.	<a href="http://lattes.cnpq.br/0376285432699286">http://lattes.cnpq.br/0376285432699286</a>
Jemima Queiroz da Silva	Metodologia	<a href="http://lattes.cnpq.br/8583504938813564">http://lattes.cnpq.br/8583504938813564</a>
George França dos Santos (UFT)	Seminário de Pesquisa.	<a href="http://lattes.cnpq.br/6683312593254876">http://lattes.cnpq.br/6683312593254876</a>
Kátia Rose Pinho (UFT)	Seminário de Pesquisa.	<a href="http://lattes.cnpq.br/0255604503311090">http://lattes.cnpq.br/0255604503311090</a>
Todos os docentes	Orientação de TCC	



## 12. Metodologia e recursos tecnológicos

As atividades de ensino desenvolvidas na modalidade Educação à Distância (EAD) trabalharão com diversas abordagens metodológicas: aulas expositivas, seminários, mesas redondas e palestras. Portanto, o objetivo a ser alcançado por meio de tais abordagens será de proporcionar à equipe diretiva e aos professores participantes o espaço de apropriação e interação dos conhecimentos e saberes sobre Educação Especial e os diferentes tipos de necessidades especiais, na perspectiva da Educação Inclusiva, com apresentação dos marcos legais e políticas públicas específicas do Transtorno do Espectro Autista (TEA), bem como o Atendimento Educacional Especializado (AEE) e as adequações e adaptações do Currículo Funcional, Comunicação Alternativa e Aumentativa, Tecnologia Assistiva (T.A.) no que se refere às TDICs e noções de metodologia do trabalho científico.

No tocante às atividades de ensino desenvolvidas na modalidade à distância, o curso trabalhará com algumas plataformas digitais e mídias sociais: *Moodle*, *Facebook*, correio eletrônico institucional, *WhatsApp*, Blog do curso da especialização, *Google Drive* (documentos, planilha, apresentações, *chat*, formulários).

### **13 Infraestruturafísica**

O Curso de Pós-Graduação Lato Sensu, na modalidade EAD e REMOTO, a ser realizado na Universidade Federal do Tocantins (UFT) / Campus de Palmas e será realizado a partir da plataforma MOODLE da UFT.

### **14. Critério deSeleção**

Serão oferecidas 50 (cinquenta) vagas para turma, sendo 01(uma) turma. A seleção terá por base a análise de currículo e de carta de intenção elaborada pelos candidatos destinados ao processo seletivo do curso. A seleção se dará da seguinte forma:

- 1) Apresentação de cópia do diploma de graduação em qualquer curso de áreas afins (requisito obrigatório).
- 2) Currículo expondo a atuação na área:
  - a. Da Equipe Diretiva e dos Professores da Rede Pública Estadual e Municipal de Ensino do Estado do Tocantins (peso2);
  - b. Demais profissionais (peso1).
- 3) Carta de intenção, explicitando como o curso poderá contribuir em sua atividade profissional (peso1).

Critério de desempate: Maior tempo de atuação na área demonstrada no currículo. Se o empate persistir, será selecionado o candidato que tiver mais idade.

### **15. SISTEMAS DE AVALIAÇÃO**

O processo avaliativo, considerando a autonomia docente, considerará os objetivos traçados nos planos de ensino de cada disciplina e a escolha dos produtos finais (provas dissertativas, artigos científicos, seminários ou trabalhos específicos) a partir do propósito central do curso de especialização.

Para aprovação, a pontuação mínima a ser obtida é de sete (7,0) pontos num total de dez (10,0) pontos de acordo com o cronograma de execução das atividades EaD e Remotas propostas pelos professores.

### **16. CONTROLE DE FREQUÊNCIA**

O controle de frequência se dará através de ata de presença através da qual

poderá ser constatada a frequência mínima de setenta e cinco por cento (75%) em cada disciplina, considerando as atividades presenciais, as atividades agendadas e orientadas via plataforma *moodle*.

## **17. TRABALHO DE CONCLUSÃO**

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) Curso de Pós-Graduação *Lato sensu* Transtorno do Espectro Autista (TEA) no âmbito das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) deverá ser um artigo científico, podendo ser publicado em periódico científico ou como capítulo de livro, cabendo ao professor em formação e seu orientador a definição do produto acadêmico final de curso.

O trabalho será realizado ao longo da disciplina de Metodologia que contará com professores orientadores para acompanhar o processo que se realizará em etapas com cronograma previamente definido.

Após a finalização do TCC, o mesmo será avaliado por uma banca examinadora para aprovação do desempenho discente referente a produção textual, estrutura e normatização acadêmica e consistência teórica do artigo científico ou monografia.

Para ser aprovado no Trabalho de Conclusão de Curso, deverá ser observado os seguintes critérios:

- o Após o término da disciplina de Metodologia, o aluno terá o prazo máximo de quinze (15) dias para apresentar o trabalho finalizado para organização das defesas públicas do estudo desenvolvido.

- o Redigir o trabalho em conformidade com as normas da ABNT NBR14724/2011, que normatiza a apresentação dos trabalhos acadêmicos. Defender publicamente o trabalho perante banca composta por 03 (três) docentes pertencentes ao quadro efetivo da UFT e/ou convidados, sendo um deles o orientador do trabalho.

- o Obter nota igual ou superior a 7,0 (sete) na defesa do trabalho de conclusão de curso.

## **18. CERTIFICAÇÃO**

A Universidade Federal do Tocantins (UFT) deverá certificar o aluno com o título de: Especialista em Transtorno do Espectro Autista (TEA) no âmbito das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs). Para tanto, é necessário que o aluno tenha integralizado todo o conteúdo programático dos componentes curriculares do curso,

com média e frequência mínimas estabelecidas no presente projeto, bem como ter sido aprovado no Trabalho de Conclusão de Curso.

## 19. PLANO DE VIABILIDADE FINANCEIRA

O curso será totalmente gratuito aos participantes, sendo custeado via Termo de Execução Descentralizada do Ministério da Educação (MEC) para formação da equipe diretiva e dos professores da Rede Pública Estadual e Municipal de Ensino.

## 20. BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

BATISTA, C. A. M.; MANTOAN, M. T. E. **Educação Inclusiva: Atendimento Educacional Especializado - AEE**. Brasília - DF: Ministério da Educação - MEC / Secretaria de Educação Especial - SEESP, Brasília-DF, 2005.

BORGES, Heloísa Barreto; SANTOS, Solange Mary Moreira. **Tecnologias da Informação e Comunicação - TIC: interface, formação e prática docente**. In: XX Encontro de Pesquisa Educacional do Norte e Nordeste - EPENN, 2011, Manaus. Educação, Cultura e Diversidade. Manaus: Editora Valer, 2011.

BRASIL. Ministério da Educação - MEC. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei nº 9394/96, de 20 de dezembro de 1996, Brasília-DF, 1996.

BRASIL. Ministério da Educação - MEC / Secretaria de Educação Especial. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica em nível superior, curso de licenciatura e graduação plena**. Brasília-DF, 2002.

BRASIL. Ministério da Educação - MEC / Secretaria de Educação Especial. **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva**. Brasília-DF, MEC/SEESP, 2008.

BRASIL. Ministério da Educação - MEC / Secretaria de Educação Especial. **Marcos políticos-legais da Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva**. Secretaria de Educação Especial. Brasília-DF, 2010.

NÓVOA, A. **Formação de Professores e Profissão Docente**. In: NÓVOA, A. (Org.). Os professores e sua formação. Lisboa: D. Quixote, 1995.

NÓVOA, A. **Os Professores e a sua Formação**. Lisboa, Dom Quixote, 1992.

UFT. **Resolução nº. 10, de 14 de março de 2018**, que dispõe sobre a normativa para a criação, implantação e desenvolvimento dos Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu no âmbito da Universidade Federal do Tocantins. Disponível em: <https://docs.uft.edu.br/share/s/HUQVH61OQ82yOEgwyY8sS8g>. Acesso em: 07 out. 2019.

UFT. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2016-2020**. Aprovado pelo Conselho Universitário no dia 05 de abril de 2016 (Resolução nº.06/2016). Disponível em: <https://docs.uft.edu.br/share/s/RSI6HHU0Que2MulybdLJJw>. Acesso em: 07 out. 2019.

## 21. INDICADORES DE DESEMPENHO

Indicadores fixados para avaliação global do curso de Curso de Pós-Graduação *Lato sensu* Transtorno do Espectro Autista (TEA) no âmbito das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs):

- Estimativa de discentes formados: 80%.
- Estimativa de evasão de discentes: 20%.
- Projeção de produção científica: trabalhos completos em anais de eventos; resumos completos em anais de eventos; artigos científicos; capítulo de livros e resenhas críticas.
- Estimativa de aprovação e desempenho discente nas atividades de ensino: 90%.
- Auto-avaliação do corpo discente e docente das atividades pedagógicas desenvolvidas ao longo do curso.